



Histórias de animais para outros que tais

Autores: Isabel Fernandes Pinto (textos), Hugo Palmares e Carlos Fontes (ilustração)

Edição: 2012

Editor: Fugir do medo, a. c.

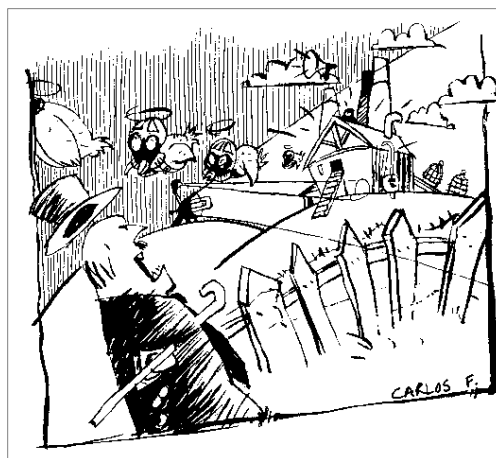
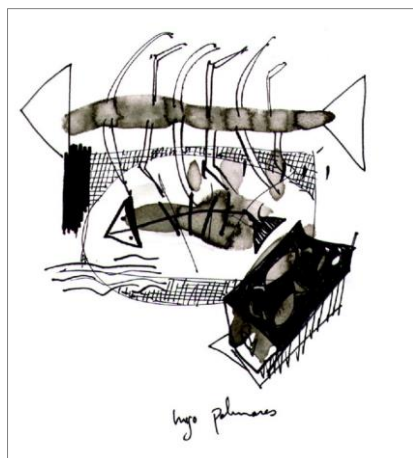
Formato: 4 folhetos de cordel, em formato A6

Títulos: "A vaca metamórfica"; "Epitáfio autobiográfico do elefante vaidoso"; "O martírio dos pintos"; "Laranjinha, o peixe que queria alimentar o espírito"

SINOPSE

Quatro contos escritos no género de Literatura de Cordel Nordestina, contados no português de Portugal, sobre animais de todo o mundo.

Quatro histórias de animais que, além de racionais, são também emocionais. Animais que amam, que odeiam, que descobrem, que deprimem, que desejam, que andam para a frente e para trás, bulindo interminavelmente. Quatro animais que se evadem de si próprios, ultrapassam a vida e a morte e vêm dar aos outros o que julgam ter encontrado. Um peixe solitário vive num aquário, preterido pela sociedade e sonhando em conhecer o mar, ao qual ele vai chegar por um percurso sinuoso... Um galinheiro é transformado num aviário, mas os pintos revoltam-se... Uma vaca que produz leite achocolatado para uma fábrica de bolos é despedida quando se descobre que o chocolate provoca alergia, mas ela não se fica... Um elefante abandonado pela sua manada crê que poderá conseguir que os outros voltem a gostar dele se ficar mais elegante, o que não será bem verdade... Moralistas ou subversivas, as suas histórias são um alimento psíquico de forte valor nutritivo.



A AUTORA

Isabel Fernandes Pinto teve uma avó emprestada que lhe contava histórias debruçada na janela. É talvez por isso que, hoje, ela conta histórias no teatro, onde debruça a sua vida. É atriz, contadora de histórias e vê naquilo que faz uma espécie de argamassa que junta tijolos (advinda talvez do curso de arquitetura que finalizou e finalizou realmente): o passado ao presente, a invenção à realidade, um lugar a outro lugar e as pessoas umas às outras. Por vezes chama “amor” a essa argamassa que une diferenças e singularidades.

Criou o projeto Faunas – Teatro Portátil e é fundadora da Fugir do Medo, a. c.. Escreveu os livros “Onde o céu é a terra que pisamos” (Fugir do Medo, 2013); “A ovelha que fazia múuu” (Porto Editora, 2012); “Padaria” (Fugir do Medo, 2016) e “Floresta Viva – cinco histórias curtíssimas” (AFBV, 2019).

PVP.: 10 euros | Campanha (até 1/janeiro/2023): OFERTA DE PORTES DE ENVIO

pagamento: MBWAY (966714399)

ou transferência bancária (IBAN: PT50 0035 0160 00062249400 37)

Faça a sua encomenda aqui. Ou envie e-mail para projeto.faunas@sapo.pt, com os seguintes dados de encomenda: título pretendido, quantidade, nome, morada, código-postal e localidade. Os livros serão enviados via postal, pelos CTT.